

A MEMÓRIA E POÉTICA DA ROUPA EM NARRATIVAS CÊNICAS CONTEMPORÂNEAS

Rebeca Lima Soares¹

Ana Carolina Acom²

RESUMO

A pesquisa em questão tem como objetivos analisar e caracterizar a potência da roupa enquanto signo poético como escolha cênica; em cenários, ações dramáticas, instalações ou *performances*, podendo corroborar para um pensamento menos descartável do vestir. Para essa investigação visito artistas como Christian Boltanski, Regina José Galindo e Emily Spivack no intuito de encontrar nesses processos de criação argumentos que endossem o objetivo dessa busca. Faz parte também da pesquisa, a elaboração de uma performance com base no Brechó de Troca, desenvolvido por Helena Soares (uma das autoras referência desse trabalho). A performance em desenvolvimento busca transformar em cena uma prática de troca de roupas e objetos que acontecem a partir da memória. O livro “O Casaco de Marx” tem como tema central a memória do vestir. O autor Peter Stallybrass traz considerações indispensáveis sobre a subjetividade do vestir e seus desdobramentos, o que o torna importante neste fazer. Ao conferir história a roupa estabelece-se um confronto à efemeridade daquilo que se veste. Sendo a indústria da moda a segunda maior poluente do mundo, esse estudo debruça-se na tentativa de entrelaçar a urgência do vestir sustentável com os símbolos cênicos. Leonardo Boff em seu livro “O que é e o que não é sustentabilidade” é quem abre a discussão sobre essa manutenção ambiental. Durante essa pesquisa foi possível perceber que a simbologia da roupa como dispositivo de memória não está somente em cenas artísticas, mas encontra-se também em histórias cotidianas e redes de entretenimento como o *tik-tok*³, onde uma *trend*⁴, acontecida há pouco mais de três meses, consistia em expor na rede a roupa que aquela usuária estava vestindo no dia em que foi violentada de alguma forma.

O *upcycling* começa a fazer parte dessa pesquisa não só como um método sustentável, mas como um método cênico e poético, em que as costuras e a nova composição de uma roupa podem devir em produção de outras memórias. Essa procura ainda perpassará por pesquisas biográficas locais, alinhando o espaço urbano através de roupas e pessoas e compondo novas narrativas. Este trabalho, de costura biográfica, nutre o processo criativo prático da performance em desenvolvimento, assim como da escrita teórica. Dessa forma, a investigação da roupa como espaço cênico e elemento dramático constituem essa pesquisa, no intuito de estudar a forma como as roupas contam histórias

¹ Mestranda em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS/UFSJ) e pesquisadora vinculada ao grupo de pesquisa Arts Lab in Interfaces, Computers, and Everything Else (ALICE/UFSJ).

² Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE), pesquisadora vinculada ao grupo de pesquisa História da Arte e Cultura de Moda (UFRGS/ CNPq) e colaboradora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade da Universidade Federal de São João del-Rei (PIPAUS/UFSJ).

³ Rede social de entretenimento baseada em vídeos curtos

⁴ Fenômeno nas redes sociais em que diversos usuários fazem um mesmo tipo de postagem

individuais ao mesmo tempo que compõem narrativas comunitárias. A partir disso, propõe-se um caminho poético para o pensamento sustentável e o consumo sem sentido.

Palavras-chave: Roupas; Memória; Poética.